

## **ArteSol trabalha pela valorização do artesanato brasileiro**

*ONG conta com o apoio de parcerias para desenvolver projetos que já beneficiaram, indiretamente, mais de 25 mil pessoas*

Há quase 20 anos, a ArteSol é uma organização da sociedade civil que se preocupa em valorizar e preservar o conhecimento artesanal brasileiro. Buscamos mapear e valorizar as técnicas e tradições que tornam o artesanato brasileiro uma expressão artística única e peculiar.

A ArteSol foi concebida inicialmente em 1998, com o nome de Artesanato Solidário. Era um programa social no âmbito do Conselho da Comunidade Solidária, presidido pela antropóloga Dra. Ruth Cardoso. As primeiras ações foram voltadas para o desenvolvimento regional com base no saber artesanal das regiões afetadas pela seca, principalmente no Norte de Minas Gerais e no Nordeste brasileiro.

O trabalho, ampliado e consolidado ao longo dos anos, está fundamentalmente voltado para: a salvaguarda das técnicas artesanais de tradição brasileira como um patrimônio cultural e sua interface com o mundo contemporâneo; a formação continuada dos artesãos; ao apoio à sustentabilidade dos grupos detentores desses saberes.

“Nosso objetivo é, prioritariamente, incentivar a valorização dos artesãos e do artesanato de raiz, ligados diretamente à história de nosso país. Por meio do incentivo e da orientação constantes, ajudamos no resgate de uma arte que faz parte da nossa cultura e apoiamos o desenvolvimento econômico das famílias envolvidas com essa atividade”, afirma Sonia Quintella de Carvalho, presidente do Conselho Diretor da ArteSol.

Hoje, a ArteSol soma mais de 100 projetos desenvolvidos em 17 Estados brasileiros, envolvendo cerca de 5 mil artesãos e beneficiando indiretamente mais de 25 mil pessoas. Seus eixos de atuação são: a articulação da cadeia produtiva e o fortalecimento do setor artesanal; a promoção da autonomia e desenvolvimento do artesão e dos empreendimentos organizados em associações e ou cooperativas; e a disseminação de conhecimentos em relação ao artesanato tradicional brasileiro e suas técnicas.

Nestes anos de atuação, a comercialização foi identificada como o principal gargalo para o crescimento dos negócios desse setor. A partir de então, a instituição adotou ações de apoio à comercialização, de divulgação e de valorização do artesanato como uma tendência contemporânea de sustentabilidade. A expectativa é abrir mercados nacionais e internacionais para os artesãos empreendedores e os grupos articulados na Rede Artesol.

### **Reconhecimentos internacionais**

A ArteSol trabalha ativamente pelo reconhecimento nacional e internacional do artesanato cultural brasileiro.

Em 2006, a ArteSol foi a primeira Organização Social brasileira no segmento artesanal a tornar-se membro do WFTO (World Fair Trade Organization), que identifica e certifica organizações que seguem e promovem os princípios do comércio justo. A WFTO articula em rede cerca de 350 organizações em todo o mundo que têm como missão melhorar as condições de vida de pequenos produtores. Atualmente, a ArteSol integra a diretoria da sede regional da América Latina.

Em 2010, foi credenciada pela UNESCO para integrar o grupo de ONGs que fazem parte do Comitê Intergovernamental para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial. Esse credenciamento habilita a ArteSol a participar dos encontros internacionais que discutem e elaboram propostas de planos de salvaguarda.

Em 2012, passou a integrar o ICCN (Inter-City Intangible Cultural Cooperation Network), organização credenciada pela UNESCO que articula uma rede internacional de mais de 30 países, envolvendo governos locais, centros de pesquisas e organizações sociais que trabalham pela Salvaguarda do Patrimônio Imaterial no mundo.

## **Rede ArteSol**

Nossa crença é no artesanato vivo e em rede, estimulando a criatividade e o empoderamento dos artesãos e incentivando mais pessoas a comprar os produtos a partir da cultura da sustentabilidade. O projeto da Rede ArteSol é uma iniciativa para esse fim: uma estratégia que conecta artesãos, comerciantes, instituições e consumidores interessados na promoção do artesanato nacional.

O site [www.artesol.org.br/rede](http://www.artesol.org.br/rede) disponibiliza informações sobre o artesanato brasileiro, as técnicas utilizadas e os contatos dos artesãos, organizados por técnica, categoria, perfil e região. O objetivo é que essa Rede seja uma vitrine qualificada para apresentar os artesãos e seus saberes, uma ferramenta de pesquisa cultural, contribuindo para a valorização e salvaguarda do artesanato de tradição cultural no Brasil. Com a disponibilização dos contatos comerciais desses artistas e produtores, buscamos promover a aproximação com os consumidores, aumentando as possibilidades de venda e geração de renda.

## **Artiz – Pop-Up Store**

Artiz é uma loja-conceito localizada no Shopping JK Iguatemi, cujo objetivo é aproximar artesãos apoiados pela Rede Artesol do grande público consumidor e do comércio varejista.

O espaço expõe e vende produtos artesanais exclusivos de diversas regiões do Brasil, feitos por artesãos e grupos. Também são apresentados e vendidos produtos criados pelo Coletivo Artesol, iniciativa que consiste na articulação de parcerias entre artesãos e estilistas e designers. Fazem parte do coletivo: Bruna Seve Patko, Camila Cutolo Garcia, Camila Pinheiro, Drê Magalhães, Flávia Aranha, Isabela Capeto, Lully Viana, Manuela Rodrigues, Maria Fernanda Paes de Barros, Maria Helena Emediato, Marina Dias, Mari Dabbur, Paula Dib e o belga Sep Verboom. O espaço também dará destaque para peças criadas com o mesmo conceito pelos já renomados designers

Fernanda Yamamoto, Giovana Dias, Renato Imbroisi, Rodrigo Ambrósio e Vanessa Monteiro.

A loja tem previsão de funcionamento até 31 de dezembro de 2016.

Mais informações para a imprensa:

CDN – Comunicação Corporativa

Marisol Morão – marisol.morao@cdn.com.br

55 (11) 3643-2789

Gisela Akamine – gisella.akamine@cdn.com.br

55 (11) 3643.2756